



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

PROPOSTA CCEEQ Nº 19/2023

Processo: 00.005772/2023-32

Tipo do Processo: Finalístico: Proposta de Coord. de Câmaras Especializadas ou Coord. Nac. de Comissões de Ética

Assunto: Proposta CCEEQ nº 19/2023 - Contribuição para os objetivos 9 e 12 da ODS no Brasil

Interessado: Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Química

TEMA (art. 2º da Resolução nº 1.012/2005):	<input checked="" type="checkbox"/>	I - exercício e atribuições profissionais;
	<input type="checkbox"/>	II - registro de profissionais e de pessoas jurídicas;
	<input type="checkbox"/>	III - verificação e fiscalização do exercício e atividades profissionais; e
	<input type="checkbox"/>	IV - responsabilidade técnica e ética profissional
ASSUNTO:	Contribuição para os objetivos 9 e 12 da ODS no Brasil	
ITEM DO PROGRAMA DE TRABALHO :		

Os Coordenadores e Representantes de Plenário da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Química dos Creas reunidos em Salvador-BA, no período de 4 a 6 de outubro de 2023, aprovam proposta de seguinte teor:

a) Situação Existente:

I) DA SOLICITAÇÃO:

Apresentar propostas, da modalidade, que atendam ao menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: Objetivo 12 da ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Consumo e produção responsáveis e Objetivo 9 da ODS: Indústria, inovação e infraestrutura.

II) DO OBJETO DA SOLICITAÇÃO:

Refere-se como Objeto central da solicitação apresentar contribuição do Sistema para pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU são metas globais para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. A engenharia da modalidade química desempenha um papel fundamental na promoção desses objetivos, seja por meio do desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, pela redução do impacto ambiental da indústria química ou pela melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Os objetivos da ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) para as Engenharias da modalidade Química incluem:

1. Minimização de resíduos: Desenvolver processos e tecnologias que

reduzam a geração de resíduos e promovam a reutilização e a reciclagem de materiais, diminuindo assim o impacto ambiental.

2. Eficiência de recursos: Aperfeiçoar o uso de matérias-primas, energia e recursos naturais em processos da modalidade química, visando a produção mais eficiente e a redução do desperdício.

3. Inovação sustentável: Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novos materiais, produtos e processos da modalidade química que sejam mais ecoeficientes e tenham menor impacto ambiental.

4. Gestão responsável de produtos da modalidade química: Garantir que produtos sejam produzidos, manuseados e descartados de maneira segura, minimizando os riscos para a saúde humana e o meio ambiente.

5. Cumprimento de regulamentações: Conformidade com regulamentações ambientais e de segurança, assegurando que as operações da Engenharia da modalidade Química estejam em conformidade com os padrões sustentáveis e de segurança.

6. Responsabilidade social corporativa: Adotar práticas de negócios responsáveis, considerando o bem-estar dos trabalhadores, a equidade social e a transparência nas operações.

7. Educação e conscientização: Promover a conscientização entre os profissionais de Engenharia da modalidade Química sobre a importância da ODS 12 e incentivar a educação contínua em práticas de consumo e produção sustentáveis.

8. Colaboração e parcerias: Trabalhar em conjunto com outros setores, governos e organizações para compartilhar melhores práticas, tecnologias e soluções que promovam o consumo e a produção sustentáveis.

9. Redução das emissões de gases de efeito estufa: Desenvolver tecnologias de produção que reduzam a pegada de carbono da indústria da modalidade química e promovam a transição para uma economia de baixo carbono.

10. Promoção de cadeias de suprimento sustentáveis: Estabelecer critérios sustentáveis em toda a cadeia de suprimentos da Engenharia da modalidade Química, desde a obtenção de matérias-primas até a entrega de produtos acabados.

Esses objetivos da ODS 12 são cruciais para a Engenharia da modalidade Química desempenhar um papel ativo na promoção da sustentabilidade, redução de impactos ambientais e contribuição para um futuro mais sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais.

Os objetivos da ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) para a Engenharia da modalidade Química incluem:

1. Inovação tecnológica: Desenvolver e promover inovações tecnológicas na indústria da modalidade química, visando aprimorar a eficiência dos processos, reduzir o impacto ambiental e impulsionar a competitividade.

2. Desenvolvimento de infraestrutura sustentável: Participar do planejamento e construção de infraestruturas industriais sustentáveis, incluindo fábricas, plantas de produção e sistemas de transporte, que atendam às necessidades do presente sem comprometer as futuras gerações.

3. Crescimento econômico inclusivo: Contribuir para o crescimento econômico responsável, gerando empregos e oportunidades de negócios enquanto considera os impactos sociais e ambientais das operações.

4. Acesso universal a tecnologias: Facilitar o acesso a tecnologias e conhecimentos avançados em Engenharia da modalidade Química, especialmente em regiões em desenvolvimento, para promover o desenvolvimento econômico e social.

5. Sustentabilidade ambiental: Desenvolver tecnologias e processos que reduzam a pegada ambiental da indústria da modalidade química, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a minimização de resíduos e a gestão eficiente de recursos naturais.

6. Parcerias para o desenvolvimento: Colaborar com outros setores, governos e organizações para promover a inovação, compartilhar conhecimento e

recursos, e enfrentar desafios globais, como a mudança climática e a escassez de recursos.

7. Educação e capacitação: Fornecer educação e treinamento em Engenharia da modalidade Química para capacitar uma força de trabalho qualificada e preparada para lidar com as complexidades da indústria moderna.

8. Redução da desigualdade: Promover a igualdade de oportunidades e inclusão na indústria da modalidade química, incentivando a diversidade e a equidade de gênero em todos os níveis de emprego.

9. Desenvolvimento de soluções sustentáveis: Engajar-se na pesquisa e desenvolvimento de soluções sustentáveis para desafios globais, como a transição para fontes de energia limpa e a proteção dos recursos naturais.

10. Cumprimento de regulamentações: Assegurar o cumprimento das regulamentações locais e internacionais relacionadas à segurança, saúde e meio ambiente nas operações da Engenharia da modalidade Química.

Esses objetivos da ODS 9 destacam o papel fundamental da Engenharia da modalidade Química na promoção da inovação, no desenvolvimento de infraestrutura sustentável e no apoio ao crescimento econômico responsável, contribuindo assim para o desenvolvimento global e a melhoria da qualidade de vida.

Destaque-se que a Coordenadoria de Câmaras Especializadas da Modalidade Química já se manifestou no presente exercício por intermédio da Proposta CCEEQ nº 14/2023 - Manifestação para o MAPA - atribuição para indústria de processamento de origem animal, que se correlaciona ao Objetivo 12 da ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Consumo e produção responsáveis.

b) Propositura:

A Coordenadoria de Câmaras Especializadas da Modalidade Química (CCEEQ), visando subsidiar, de forma técnica, as ações do CONFEA referentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil, SUGERE aos Creas que incluam no Plano de Fiscalização anual a verificação de responsável técnico legalmente habilitado nos segmentos apresentados nos itens de 1 a 6 da justificativa da presente proposta, que podem, por exemplo, ser realizada em indústrias de alimentos e bebidas para reconhecer e promover boas práticas e projetos de Engenharia de Alimentos alinhados aos Objetivos 09: Indústria, inovação e infraestrutura e 12: Consumo e produção responsáveis.

c) Justificativa:

As engenharias da modalidade química desempenham um papel importante na redução do impacto ambiental da indústria.

A escassez dos recursos naturais somados ao aumento desenfreado no consumo de produtos, exigem que ações sejam tomadas com urgência para que possamos melhorar o sistema de produção a fim de tornar mais sustentável esse processo.

A ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) é particularmente relevante para a Engenharia da modalidade Química devido às seguintes justificativas:

1. Minimização de resíduos e poluição: A Engenharia da modalidade Química está envolvida na produção de produtos. A adoção da ODS 12 incentiva a redução de resíduos e poluentes em processos de fabricação, o que é essencial para proteger o meio ambiente e a saúde pública.

2. Eficiência de recursos: A Engenharia da modalidade Química utiliza recursos naturais, como matérias-primas e energia, em seus processos. A ODS 12 promove o uso eficiente desses recursos, ajudando a reduzir custos de produção e minimizar o esgotamento de recursos finitos.

3. Inovação sustentável: A busca por produtos e processos mais

sustentáveis na Engenharia da modalidade Química impulsiona a inovação. Isso pode levar ao desenvolvimento de novos materiais e tecnologias que são menos prejudiciais ao meio ambiente e mais eficientes em termos de recursos.

4. Atendimento às regulamentações: A conformidade com os princípios da ODS 12 ajuda as empresas e instituições de Engenharia da modalidade Química a atender às regulamentações ambientais cada vez mais rigorosas em níveis locais e internacionais.

5. Responsabilidade social: A Engenharia da modalidade Química desempenha um papel significativo na produção de produtos de consumo. Ao adotar a ODS 12, ela assume uma maior responsabilidade social, garantindo que os produtos sejam produzidos de maneira ética e sustentável.

6. Vantagem competitiva: Empresas de Engenharia da modalidade Química que adotam práticas de consumo e produção sustentáveis podem se destacar no mercado global, atraindo consumidores que valorizam a sustentabilidade e criando oportunidades de negócios.

Portanto, a ODS 12 oferece uma justificativa sólida para a Engenharia da modalidade Química, em especial, a de Alimentos, adotar práticas mais sustentáveis em seus processos e produtos, promovendo tanto a proteção ambiental quanto o sucesso econômico a longo prazo.

A ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) é altamente relevante para a Engenharia da modalidade Química por várias razões:

1. Inovação tecnológica: A Engenharia da modalidade Química desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de novas tecnologias e processos na indústria. A ODS 9 enfatiza a necessidade de promover a inovação tecnológica, incentivando a Engenharia da modalidade Química a continuar a pesquisa e o desenvolvimento de soluções mais eficientes e sustentáveis.

2. Infraestrutura industrial: A Engenharia da modalidade Química está intimamente ligada à construção e manutenção de instalações industriais, incluindo fábricas e plantas de produção. A ODS 9 destaca a importância da infraestrutura industrial adequada para o crescimento econômico, o que é essencial para a Engenharia da modalidade Química operar eficazmente.

3. Crescimento econômico sustentável: A Engenharia da modalidade Química é um setor-chave para o desenvolvimento econômico em muitos países. A ODS 9 promove o crescimento econômico sustentável, incentivando a Engenharia Química a contribuir para o crescimento econômico de maneira responsável e ambientalmente consciente.

4. Acesso à tecnologia e inovação: A ODS 9 também se concentra em garantir que as tecnologias e inovações estejam disponíveis e acessíveis para todos. A Engenharia da modalidade Química pode desempenhar um papel na disseminação de tecnologias sustentáveis para comunidades que precisam delas.

5. Capacitação de recursos humanos: A Engenharia Química é uma área que requer habilidades técnicas avançadas. A ODS 9 destaca a importância de capacitar e treinar uma força de trabalho qualificada, o que é fundamental para o sucesso contínuo da Engenharia da modalidade Química.

6. Redução de resíduos e eficiência: A busca por eficiência na produção e a minimização de resíduos são metas importantes da ODS 9, e a Engenharia da modalidade Química desempenha um papel vital nesse processo, desenvolvendo métodos e processos mais eficientes e sustentáveis.

Portanto, a ODS 9 fornece uma forte justificativa para as Engenharias da modalidade Química se envolverem na promoção da inovação, do desenvolvimento de infraestrutura industrial sustentável e do crescimento econômico responsável, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento global.

d) Fundamentação Legal:

1) Lei Federal 5.194 de 1966.

- 2) Resolução Confea 1.012/2005.
- 3) Agenda 2030 da ONU de 2015.

e) Sugestão de Mecanismos de ação:

Como Mecanismo de Implementação da presente proposta, a Coordenadoria de Câmaras Especializadas da Modalidade Química (CCEEQ), SUGERE encaminhar à Comissão de Ética e Exercício Profissional no CONFEA (CEEP), para conhecimento, análise e deliberação.

FOLHA DE VOTAÇÃO

CREA	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	OBSERVAÇÃO
Crea-AC				
Crea-AL	x			
Crea-AM				
Crea-AP				
Crea-BA	x			
Crea-CE				Coordenador Nacional
Crea-DF				
Crea-ES				
Crea-GO	x			
Crea-MA				
Crea-MG	x			
Crea-MS				
Crea-MT				
Crea-PA	x			
Crea-PB	x			
Crea-PE				
Crea-PI				
Crea-PR	x			Pparticipação virtual
Crea-RJ	x			
Crea-RN	x			
Crea-RO				
Crea-RR				
Crea-RS	x			
Crea-SC	x			
Crea-SE	x			
Crea-SP	x			
Crea-TO				
TOTAL	13			
Desempate do Coordenador				

x	Aprovado por unanimidade		Aprovado por maioria		Não aprovado
---	---------------------------------	--	-----------------------------	--	---------------------

Eng. Quím. André Casimiro de Macêdo
Coordenador Nacional da CCEEQ



Documento assinado eletronicamente por **André Casimiro de Macedo, Usuário Externo**, em 17/10/2023, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.confea.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0830292** e o código CRC **87D55B7A**.